

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À COPA DO MUNDO 2014 EM MANAUS – AM

MONITORING AND EVALUATION OF ACTIONS RELATED TO THE 2014 WORLD CUP IN MANAUS – AM

SUIVI ET ÉVALUATION DES ACTIONS LIÉES À LA COUPE DU MONDE 2014 À MANAUS – AM

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira¹

²Joana Buyo Siqueira

RESUMO

O monitoramento e a avaliação das ações para a Copa do Mundo FIFA 2014 em Manaus (AM) destacaram-se pela entrega da Arena da Amazônia como principal legado físico, contraposta a um cenário de obras de mobilidade urbana inacabadas e projetos de infraestrutura que não saíram do papel. A FIFA, no entanto, chegou a apontar Manaus como uma das sedes com boa operação durante o evento, destacando a organização local na execução das partidas.

Palavras-chave: Turismo; Infraestrutura física; Comunicação; Legado.

ABSTRACT

The monitoring and evaluation of actions for the 2014 FIFA World Cup in Manaus (AM) highlighted the delivery of the Arena da Amazônia as the main physical legacy, contrasting with a scenario of unfinished urban mobility works and infrastructure projects that never left the drawing board. FIFA, however, did point to Manaus as one of the host cities with good operations during the event, highlighting the local organization in the execution of the matches

¹ Professor Titular, Classe E, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEEF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Pós-doutor em Psicologia Social e do Trabalho (USP), Doutor em Psicologia Clínica (USP), Mestre em Psicologia Social pela Universidade de Okayama – Japão. Atualmente aposentado e foi ex-presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958> . E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

² Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação. E-mail: joanabuyo@gmail.com

Keywords: Tourism; Physical infrastructure; Communication; Legacy.

RÉSUMÉ

Le suivi et l'évaluation des actions menées pour la Coupe du Monde de la FIFA 2014 à Manaus (AM) ont mis en lumière la livraison de l'Arena da Amazônia comme principal héritage matériel, contrastant avec un contexte de travaux de mobilité urbaine inachevés et de projets d'infrastructure restés à l'état de projet. La FIFA a toutefois souligné le bon fonctionnement de Manaus durant l'événement, louant l'organisation locale dans le déroulement des matchs.

Mots-clés: Tourisme ; Infrastructures physiques ; Communication ; Patrimoine.

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

DADOS DO PROJETO E DO PROPONENTE

Título do Projeto:	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À COPA DO MUNDO 2014 EM MANAUS - AM
Coordenador do Projeto:	Marcus Vinícius de Vasconcelos Paiva, Eng. Civil, M. Eng.
Instituição Executora:	Universidade Federal do Amazonas
Psicólogo do Projeto:	Thomaz Décio Abdalla Siqueira

PROJETO DE PESQUISA

1. Objetivos e/ou Metas Gerais

O principal objetivo deste projeto é apresentar ao CNPq um conjunto de projetos padronizados para atuação da Universidade Federal do Amazonas no levantamento de dados e informações, e no desenvolvimento de análises relacionadas às diversas

dimensões associadas à preparação da cidade de Manaus como uma das sub-sedes da Copa do Mundo de 2014, nas seguintes dimensões:

- Arena da Amazônia;
- Aeroporto Internacional;
- Mobilidade urbana;
- Saúde;
- Energia;
- Telecomunicações;
- Turismo;
- Segurança.

2. Justificativa

Esta proposta se justifica diante da envergadura do evento, e do potencial de desenvolvimento econômico e social que representa para o Estado do Amazonas como um todo.

Como historicamente a Universidade Federal do Amazonas tem participação significativa no processo de desenvolvimento regional, esta proposta se alinha com sua função de servir como polo gerador de conhecimento e de respostas a demandas da sociedade em seus mais diversos aspectos. Busca-se neste documento padronizar as ações nas diversas dimensões analisadas em quatro eixos principais:

- Ações de Monitoramento;
- Ações de Avaliação;
- Ações de Prospeção;
- Ações de Avaliação de Impactos.

9.1 Escopo do Subprojeto Turismo

Coordenador do Subprojeto	• Claudia Guerra Monteiro
Setor responsável	• Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação
Pesquisadores Envolvidos	• Thomaz Décio Abdalla Siqueira
Setor e/ou instituição colaboradora	• Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

9. Subprojeto Turismo

AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELA COMISSÃO DE TURISMO**MAIO 2013**

- Instalação da Comissão de Turismo;
- Contato SEPLAN e MANAUSTUR;
- Reunião com as entidades estadual e municipal;
- Levantamento do que está sendo proposto por ambos os órgãos;
- Levantamento de Hotéis e Pontos Turísticos;
- Coleta de dados.

JUNHO 2013

Diretrizes Gerais para organização das ações de turismo na cidade de Manaus;

- Preparação para o I **work shop** das Ações;
- Coleta de propostas para o evento local;
- Diagnóstico de demandas, necessidades e projetos para a cidade de Manaus.

JULHO 2013

- Análise de demandas;
- Análise de necessidades;
- Propor novas e regionais propostas Amazônicas de Recepção e acolhimento para o turista na Copa 2014.

AGOSTO 2013

- Discussão dos projetos;
- Mapeamento da Assistência e Atendimento ao turista;
- Evento: I **workshop** das Ações de Turismo.

SETEMBRO 2013

- Monitoramento de risco em Turismo em eventos de massa de serviços públicos e Privados em eventos de massa em Manaus;
- Planejamento para I **Reunião latino americana de ações em Turismo** para a Copa 2014;
- Coleta de Propostas para o evento 2013.

OUTUBRO 2013

- Monitoramento de risco para eventos de massa;
- Mapeamento de hotéis e pontos turísticos de Manaus;
- Mapeamento da necessidade de formação dos profissionais que trabalham com Turismo.

NOVEMBRO 2013

- Preparação para evento.

• DEZEMBRO 2013 Reunião latino americana de ações em Turismo para a Copa 2014.
JANEIRO 2014 • Articulação de serviços públicos e organização das ações no estado para a Copa 2014
FEVEREIRO 2014 • Regulação em eventos- Que ações o estado pretende dimensionar; • Estabelecer calendário (o que será divulgado).
MARÇO 2014 • Acompanhamento e monitoramento das metas (avaliações para permear o Relatório Final). Reunião final com a Equipe de Turismo para serem discutidos os objetivos estabelecidos previamente.
ABRIL 2014 • Entrega do Relatório Final.

ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR AS METAS

Objetivo Geral:

- 1. Trabalhar para que o turismo seja efetivo facilitando, com segurança o transito do turista;**
- 2. Coordenar o planejamento das metas traçadas**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- 1. Mapear a estrutura dada e planejada pela SEPLAN;**
- 2. Levantar as demandas e Necessidades na área do turismo;**
- 3. Agregar profissionais com experiências na área;**
- 4. Mapear a demanda em Hotéis e Motéis e sua infra estrutura na adequação para a Hospedagem;**

9.1.1 Ações de Monitoramento

Buscar-se-á estabelecer um quadro conceitual acerca do estágio de desenvolvimento das ações de Turismo, tendo como documentos de referência os Planos Setoriais para os 1º e 2º Ciclos de Planejamento da Copa do Mundo (PSPCM).

Serão consideradas as dimensões relativas ao escopo, aos prazos, aos custos, à qualidade, aos riscos e ao registro e troca de informações entre os agentes envolvidos.

A partir das ações de monitoramento, serão disponibilizadas informações que permitam viabilizar estudos de avaliação dos processos de execução das obras relacionadas a Turismo.

9.1.2 Ações de Avaliação

Se buscará coligir e analisar o conjunto de informações obtidas durante a realização das Ações de Monitoramento, de modo a qualificar e diagnosticar o estágio de desenvolvimento das ações nas dimensões estabelecidas.

Seus resultados serão apresentados na forma de relatórios de avaliação setorial, que poderão parametrizar eventuais correções das obras desenvolvidas, tendo como referência os objetivos definidos no PSPCM.

9.1.3 Ações de Prospecção

Se buscará coligir e analisar informações acerca de oportunidades geradas a partir das ações de Turismo. Serão consideradas oportunidades à jusante e a montante do início e fim das ações, bem como durante sua execução.

Espera-se estabelecer um quadro conceitual que permita avaliar se o conjunto das oportunidades em potencial foram efetivamente aproveitadas e desenvolvidas, bem como de que mecanismos devem ser implementados para ampliar o aproveitamento das oportunidades geradas a partir dos objetivos definidos no PSPCM.

9.1.4 Ações de Avaliação de Impactos

Se buscará coligir e analisar informações acerca de oportunidades geradas a partir das ações de Turismo. Serão consideradas oportunidades à jusante e a montante do início e fim das ações, bem como durante sua execução.

Espera-se estabelecer um quadro conceitual que permita avaliar se o conjunto das oportunidades em potencial foram efetivamente aproveitadas e desenvolvidas, bem como de que mecanismos devem ser implementados para ampliar o aproveitamento das oportunidades geradas a partir dos objetivos definidos no PSPCM.

9.2 Introdução

O grande destaque turístico da cidade de Manaus (o maior destino turístico da Amazônia) e arredores é o ecoturismo. São oferecidas diversas opções na área, principalmente por hotéis de Selva. Atividades como arvorismo, pesca esportiva, focagem de jacarés, interação com botos, visitas às comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas e trilhas na mata, onde se é possível aprender sobre espécies animais e vegetais a partir de informações de guias treinados.

Na região da cidade de Presidente Figueiredo, a cerca de uma hora de carro de Manaus, existem grutas, corredeiras e dezenas de cachoeiras com águas límpidas e diversificada opção de lazer.

Praias fluviais de areias brancas como a Ponta Negra, na área urbana de Manaus ou arredores como as praias do Tupé da Lua e de Paricatuba completam o contato com os abundantes cursos d'água da região.

Há também um dos maiores patrimônios naturais conhecidos, o mundialmente famoso Encontro das águas dos Rios Negro e Solimões que convivem pacificamente ao longo de quilômetros na orla da cidade sem se misturar.

A generosa natureza ao redor da capital do Amazonas permitiu a criação de Parques Nacionais como o do Jaú, Amazônia e Pico da Neblina e Parques Estaduais como Nhamundá, Serra do Aracá, Sumaúma, Rio Negro Setor Norte, Rio Negro Setor Sul, Sucunduri, Cuieiras e Guariba, estando alguns desses distantes somente poucas horas de viagem de barco.



Figura 18: Interação com botos.



Figura 19: Ritual em aldeia da tribo Dessana.



Figura 20: Corredeiras do Rio Urubuí, Presidente Figueiredo.

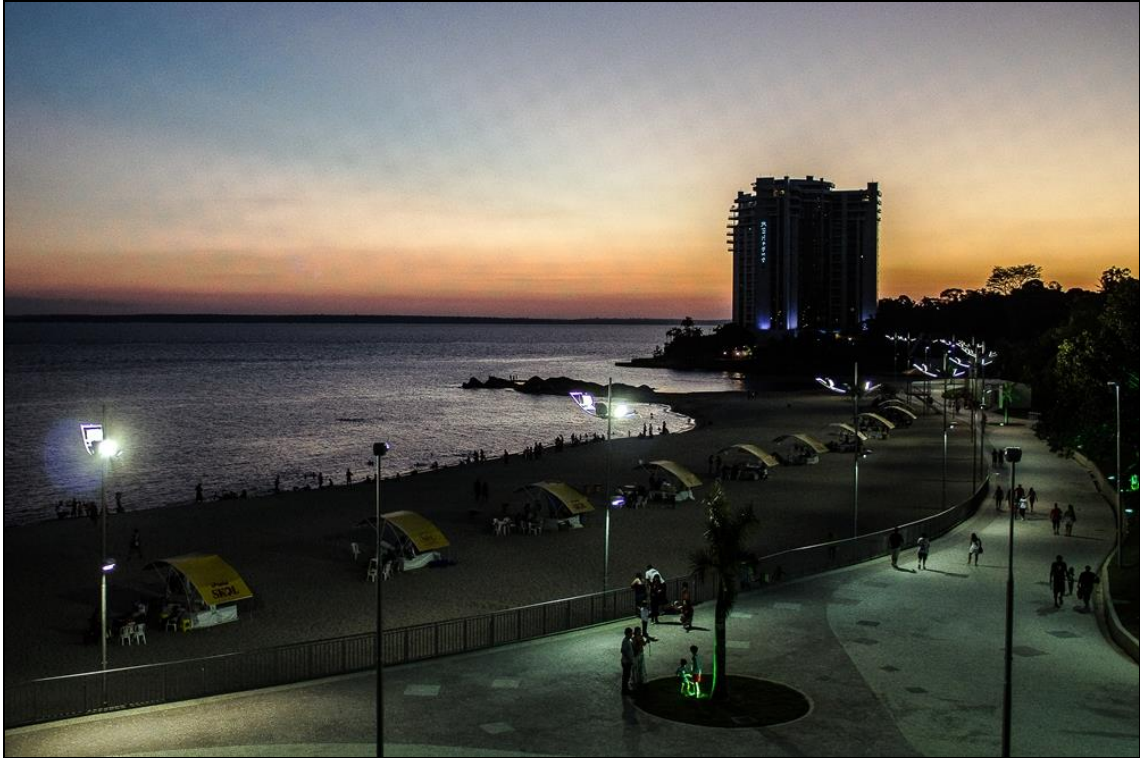


Figura 21: Entardecer na Praia da Ponta Negra, Manaus.



Figura 22: Encontro das águas do Rio Negro e do Rio Solimões.

O rico patrimônio histórico com construções do período áureo da borracha tem sido valorizado e recuperado nas últimas décadas. É possível visitar com pequena caminhada no Centro histórico monumentos da arquitetura eclética e colonial portuguesa do final do século XIX e início do século XX, como o antigo prédio da Alfândega, o Teatro Amazonas, o Palácio da Justiça, o Reservatório do Mocó, o conjunto do Porto, o Palacete Provincial, a casa de Eduardo Ribeiro, o Mercado Adolpho Lisboa, A Biblioteca Pública Estadual, o Palácio Rio Negro (antiga sede do governo estadual), a ponte Benjamin Constant, o Largo de São Sebastião, o casario da Av. 7 de Setembro e a Catedral Metropolitana, além das ruínas de Paricatuba e Velho Airão nas redondezas.



Figura 23: Largo de São Sebastião.



Figura 24: Ruínas de Paricatuba, Rio Preto da Eva.

O patrimônio cultural está relacionado ao artesanato, à existência de populações indígenas e tradicionais nas proximidades, à música popular, às atividades das casas de cultura, com especial destaque para o Teatro Amazonas, um dos mais belos do país e que possui calendário fixo com diversos festivais como o de ópera, cinema (ambos, entre os mais importantes do Brasil), teatro, dança e jazz, bem como o Palacete Provincial, que possui em suas instalações os acervos dos principais museus locais.



Figura 25: Interior do Teatro Amazonas.

Há, também os festivais folclóricos dos bois-bumbás e das cirandas e a marcante culinária local, com seus peixes e frutos exóticos.

A rede hoteleira local possui atualmente mais de 9.200 leitos em cerca de 140 estabelecimentos, entre hotéis, motéis, flats, pousadas e albergues possuindo diversas unidades em construção para o aumento da capacidade de atendimento.

9.3 Metodologia de Monitoramento das Ações

9.3.1 Escopo

O monitoramento do escopo se dará pela comparação entre os itens definidos no PSPCM com os relatórios de desenvolvimento das diversas etapas das ações, de modo estabelecer um índice de realização percentual das ações.

Também deverão ser caracterizados quais itens tiveram seus escopos alterados, eliminados ou acrescidos, e de que modo se deram os processos de aprovação das referidas alterações.

Os resultados do processo de monitoramento serão apresentados na forma de relatórios para etapa de ações realizadas.

9.3.2 Prazos

O cumprimento de prazos das ações será avaliado com uso do software MS Project, a partir do cronograma físico-financeiro originalmente estabelecido pelo PSPCM. Serão analisados quais itens do escopo já tenham sido realizados, e se os prazos estabelecidos foram cumpridos.

Para os casos em que os prazos foram antecipados ou atrasados, se buscará estabelecer uma medida de impacto com relação aos prazos dos itens a jusante do cronograma, bem como propor medidas mitigadoras para os eventuais impactos que possam potencialmente contribuir para o não cumprimento dos prazos totais de execução das ações.

Uma vez estabelecidas as medidas mitigadoras, propor-se-á a atualização do cronograma e dos prazos para cada um dos agentes intervenientes nos processos de construção.

9.3.3 Custos

Com base no mesmo cronograma físico-financeiro originalmente estabelecido pelo PSPCM, serão comparados os programas de medição em face às previsões de desembolso financeiro.

No caso de antecipação de medições pela conclusão antecipada de itens do escopo originalmente estabelecido, ou o retardo de pagamentos face ao eventual atraso de um ou mais itens do escopo, serão propostas metas para ajuste e atualização do cronograma físico-financeiro junto aos agentes intervenientes nos processos de construção.

Em paralelo deverão ser monitoradas as situações de dotação orçamentária relativa ao financiamento das ações, de modo a verificar eventuais riscos de descontinuidade por atrasos de pagamentos.

9.3.4 Qualidade

A partir dos indicadores de qualidade definidos no PSPCM, serão monitorados seus índices de desempenho, de modo a comparar as medidas observadas com as metas previamente estabelecidas.

Os resultados dessa comparação permitirão identificar eventuais desvios e estabelecer recomendações para a elaboração de planos de intervenção que objetivem corrigi-los.

9.3.5 Riscos

Serão monitorados os riscos inicialmente identificados pelo PSPCM que venham a requerer ações que mitiguem ou preferencialmente anulem os impactos previstos.

A cada ação corresponderá um responsável e um período para sua conclusão, bem como indicadores que definam o sucesso de sua implantação e critérios para acompanhamento do desenvolvimento de cada ação.

9.3.6 Trocas de informação

O fluxo e a forma como as informações são trocadas deve ter sido estabelecido pelo PSPCM. Essas trocas devem ser monitoradas, de modo a estabelecer um quadro conceitual acerca da eficácia na obtenção de informação por parte dos agentes envolvidos durante a execução das ações de Turismo.

Também deverão serem alcançadas a geração e a manutenção de uma memória organizacional, pelo monitoramento do registro histórico das ações e dos processos de tomada de decisões, bem como pelo monitoramento das ações delas resultante e de seus resultados.

9.4 Metodologias de Avaliação das Ações

9.4.1 Coleta de Informações

Durante as atividades de monitoramento deverão ser registradas informações de relevância para avaliar a eficiência, a efetividade e a eficácia dos processos de construção de Turismo.

O processo de recolha de informações deve se estender para além do período de monitoramento, de modo a alimentar de modo contínuo os processos de avaliação.

9.4.2 Análise das Informações

Nessa etapa serão desenvolvidos estudos que permitam aferir avaliar a eficiência, a efetividade e a eficácia dos processos de construção de Turismo, tendo como referencia o PSPCM.

Em um primeiro momento serão analisadas as etapas já concluídas dos processos de construção, e modo a agregação final de valor alcançada. Em paralelo serão avaliadas as etapas em desenvolvimento, considerando as informações colhidas durante o monitoramento.

9.4.3 Elaboração de Relatórios

Serão elaborados relatórios parciais quinzenais das análises realizadas. Esses relatórios servirão de base para a elaboração, por parte da Coordenação Geral, de relatórios trimestrais.

Através dos relatórios serão apresentadas análises acerca da viabilidade de execução dos processos de construção inicialmente estabelecidos no PSPCM. Em paralelo, apresentarão leituras acerca do desenvolvimento atual dos processos em desenvolvimento. Também se buscará comparar os objetivos inicialmente estabelecidos no PSPCM com os efetivamente obtidos ao final dos processos.

Há a expectativa de que as informações coligidas e analisadas descritas nos relatórios de avaliação possam alimentar os processos de gestão e de tomada de decisões, de modo a que eventuais ajustes necessários ao cumprimento das metas do PSPCM possam ser implantados com sucesso.

9.4.4 Análise de Tendências

Os relatórios de avaliação trimestrais serão analisados com o objetivo de identificar fatores, oportunidades e ameaças que poderão influenciar positiva ou negativamente o desempenho das ações de Turismo.

Sugere-se que as análises sobre os relatórios possam ser feitas usando como recurso a realização de oficinas, reuniões, brainstorms, seminários, entrevistas, conversas informais, etc., através dos quais seja possível avaliar se os objetivos do PSPCM foram alcançados.

9.5 Previsões de Resultados, disposição de informações e discussões.

As informações coligidas durante a fase de monitoramento, bem como os resultados das análises realizadas na fase de avaliação, serão estruturadas e

organizadas na forma de gráficos e tabelas a partir dos quais possam ser interpretadas.

A principal referencia é o PSPCM, face ao qual poderão sempre ser estabelecidas comparações e parametrizadas conclusões relativas a eventuais desvios ou necessidades de ajuste no desenvolvimento das atividades de construção de Turismo.

Serão consideradas as seis dimensões propostas neste projeto, quais sejam o escopo, os prazos, os custos, a qualidade, os riscos e as trocas de informação. Para cada uma das dimensões analisadas, se buscará estabelecer o desenvolvimento das atividades com o tempo, o acerto ou o desvio face às metas estabelecidas pelo PSPCM, bem como elaborar recomendações para que sejam feitos ajustes necessários ao cumprimento do plano inicial.

Espera-se também compor um quadro conceitual acerca de que novos desenvolvimentos possam ser identificados como desdobramentos às atividades desenvolvidas na realização das ações de Turismo, tanto do ponto de vista acadêmico como técnico, profissional e econômico.

9.6 Prospecções sobre oportunidades geradas pelas ações dentro da cadeia de produção e serviços na sociedade durante a Copa 2014 e após este megaevento

Se buscará identificar quais fatores são determinantes e que contribuam efetivamente para a geração de oportunidades a partir das ações de Turismo. Assim, se quer determinar que oportunidades fossem geradas a montante e a jusante, bem como durante o processo de desenvolvimento das ações.

A principal justificativa para esse trabalho é a expectativa de que eventos da magnitude da organização de uma copa do mundo necessariamente sejam acompanhados da geração de oportunidades em diversos campos das atividades humanas, que podem contribuir grandemente para o desenvolvimento econômico e social.

Assim, se buscará esclarecer quais as tipologias e as amplitudes das oportunidades geradas pelas ações de Turismo no âmbito da Região Metropolitana de Manaus.

A hipótese fundamental é de que tem sido geradas oportunidades tanto com relação à cadeia produtiva da indústria da construção, como em setores econômicos que fornecem produtos e serviços direta ou indiretamente ao setor produtivo da indústria da construção. Também se considera bastante plausível que as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e científico não estejam sendo aproveitadas em sua amplitude.

A abordagem metodológica deve ser hipotético-dedutiva, na medida em que estabelece relações de causa e efeito entre a realização das ações e o surgimento das oportunidades, bem como esclarece que oportunidades surgem anteriormente ao início e posteriormente à conclusão das ações de construção de Turismo.

Os procedimentos a serem seguidos devem ser caracterizados pelo estudo comparativo fortemente baseado em análise estatística das informações a serem coligidas.

Além da pesquisa bibliográfica, as técnicas de pesquisa a serem adotadas devem necessariamente abordar a pesquisa documental e os estudos de caso,

estabelecendo um universo amostral o mais significativo possível. A amostragem não necessariamente deverá ser baseada em métodos probabilísticos, uma vez que a seleção de amostras deverá em algumas situações ser previamente estabelecida, sem o caráter da aleatoriedade que caracteriza esses métodos.

Os resultados deverão ser apresentados em forma tabulada, de modo que possam ser definidos conceitos e indicadores operacionais que permitam a análise conclusiva acerca da geração de oportunidades a partir das ações de construção de Turismo.

9.7 Possíveis impactos sociais, econômicos e outros decorrentes das ações e modificações de serviços.

Finalmente, se buscará identificar quais fatores são determinantes e que contribuam efetivamente para a geração de impactos a partir das ações de Turismo. Serão analisados os possíveis impactos cuja ocorrência tenha ocorrido antes do início das ações, estejam surgido durante os processos de execução das ações, e venham a surgir após sua conclusão.

Esse trabalho se justifica diante da expectativa de os eventos relacionados à organização da copa do mundo possam gerar impactos em diversas dimensões, como a vizinhança física dos entornos das ações, o impulsionamento da economia local, a oferta de novos produtos e serviços, etc.

Assim, se buscará esclarecer quais as tipologias e as amplitudes dos impactos gerados pelas ações de Turismo no âmbito da Região Metropolitana de Manaus.

A hipótese fundamental é de que têm sido gerados impactos tanto com relação à cadeia produtiva da indústria da construção, como em setores econômicos que fornecem produtos e serviços direta ou indiretamente ao setor produtivo da indústria da construção, assim como no ambiente urbano em torno da área de implantação de Turismo. Também se considera bastante plausível que as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e científico não estejam sendo aproveitadas em sua amplitude.

A abordagem metodológica deve ser hipotético-dedutiva, na medida em que estabelece relações de causa e efeito entre a realização das ações e o surgimento dos impactos, bem como esclarece quais impactos surgem anteriormente ao início e posteriormente à conclusão das ações de construção de Turismo.

Os procedimentos a serem seguidos devem ser caracterizados pelo estudo comparativo fortemente baseado em análise estatística das informações a serem coligidas.

Além da pesquisa bibliográfica, as técnicas de pesquisa a serem adotadas devem necessariamente abordar a pesquisa documental e os estudos de caso, estabelecendo um universo amostral o mais significativo possível. A amostragem não necessariamente deverá ser baseada em métodos probabilísticos, uma vez que a seleção de amostras deverá em algumas situações ser previamente estabelecida, sem o caráter da aleatoriedade que caracteriza esses métodos.

Os resultados deverão ser apresentados em forma tabulada, de modo que possam ser definidos conceitos e indicadores operacionais que permitam a análise

conclusiva acerca da geração de impactos a partir das ações de construção de Turismo.

9.8 Orçamento do Subprojeto Turismo

9.8.1 Bolsas

Natureza da despesa	Justificativa da despesa	Valor	Quantidade	Valor total
2 bolsa DTI-B	Execução de todas as atividades relacionadas ao projeto	R\$ 3.000,00	12 (meses)	R\$ 72.000,00
4 bolsas de ITI-A	Trabalho de colaboração e suporte às atividades dos bolsistas DTI-A e DTI-B na execução de suas atividades – Alunos de engenharia	R\$ 360,00	4 x 12 (meses)	R\$ 17.280,00
Subtotal				R\$ 89.280,00

9.8.2 Despesas de Capital

Natureza da despesa	Justificativa da despesa	Valor	Quantidade	Valor total
Tablet	Equipamento para execução das pesquisas de campo	R\$ 1.500,00	04	R\$ 6.000,00
Mobiliário	Criação de infraestrutura para o trabalho de bolsistas do projeto	R\$ 1.000,00	04	R\$ 4.000,00
Computador		R\$ 4.500,00	04	R\$ 18.000,00
Impressora		R\$ 500,00	02	R\$ 1.000,00
Nobreak		R\$ 600,00	03	R\$ 1.800,00
Cabos, pen drives, etc.		R\$ 500,00	01	R\$ 500,00
Subtotal				R\$ 31.300,00

9.8.3 Despesas de Custeio

Natureza da despesa	Justificativa da despesa	Valor	Quantidade	Valor total
Licença do software MS-PROJECT	Software usado para simulação de tráfego com desconto de 75% (versão acadêmica)	R\$ 1.800,00	02	R\$ 3.600,00
Diárias de campo	Levantamentos diversos juntos aos canteiros de ações	R\$ 100,00	50	R\$ 5.000,00
Kit de materiais para registro	Para os deslocamentos durante o período de pesquisa de campo	R\$ 50,00	50	R\$ 3.500,00
Material de consumo	Para o trabalho de coleta, tratamento e registro de informações em escritório	R\$ 250,00	12	R\$ 3.000,00
Subtotal				R\$ 14.100,00

9.8.4 Resumo

Despesas	Valor total
Bolsas	R\$ 89.280,00
Capital	R\$ 31.300,00
Custeio	R\$ 14.100,00
Total	R\$ 124.680,00

10. Monitoramento das Obras e Infraestrutura

- **Arena da Amazônia:** Foi a obra de maior sucesso, concluída dentro do cronograma final (entregue em 2014) para receber 4 jogos. O monitoramento final indicou a conclusão com sucesso da infraestrutura do estádio, que teve capacidade para cerca de 40 a 44 mil torcedores.
- **Projetos Inacabados:** A avaliação final (anos após a Copa) apontou que projetos cruciais, como o Monotrilho (que ligaria a Cidade Nova ao Centro) e intervenções de mobilidade urbana (trincheiras e duplicações), não foram finalizados ou foram abandonados, falhando em melhorar o transporte público prometido.
- **Aeroporto:** A reforma do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes foi concluída, mas com atrasos e dentro do contexto de pressões da FIFA para a entrega.

2. Avaliação de Impacto e Legado

- **Impacto Econômico:** A presença de turistas gerou um impacto positivo, com a estimativa de injeção de mais de **R\$ 325,8 milhões** na economia do Amazonas durante o período do evento.
- **Turismo:** Manaus foi posicionada como "Arena da Amazônia", com forte apelo turístico. A hospitalidade da população local foi amplamente elogiada e vista como parte principal do legado social.
- **Segurança e Saúde:** Comitês locais realizaram monitoramento contínuo em áreas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador, com planos de contingência bem avaliados na operação da Copa.

3. Principais Pontos da Avaliação

- **Legado Esportivo/Cultural:** A Arena da Amazônia continuou recebendo jogos (campeonatos nacionais) e eventos, mantendo sua funcionalidade, embora tenha sido citada em investigações sobre corrupção na construção de estádios.
- **Falha na Mobilidade:** A promessa de um legado urbano duradouro (mobilidade rápida) não foi cumprida, tornando a Copa um evento focado no estádio, sem transformações significativas na infraestrutura urbana de trânsito.
- **Conclusão da Matriz:** O Monitoramento do TCU e outros órgãos estaduais indicaram um cenário misto: alta no custo total, falhas no cronograma de obras periféricas, mas sucesso operacional na realização da Copa.

11. Conclusão

O legado da Copa do Mundo de 2014 em Manaus (AM) é misto, caracterizado pela construção de uma arena icônica, mas também por obras de mobilidade urbana que ficaram inacabadas, gerando um contraste entre o sucesso turístico e a infraestrutura pendente. Dez anos depois, o impacto financeiro da Arena da Amazônia continua sendo um tema relevante, enquanto a cidade consolidou sua capacidade de sediar grandes eventos.

1. Arena da Amazônia (Vivaldo Lima)

- **Construção:** Construída no local do antigo estádio “Vivaldão”, a arena, com design inspirado em cestos de palha indígena, tornou-se o principal legado físico.
- **Uso Pós-Copa (2024/2025):** Atualmente, o local é utilizado para jogos do Campeonato Amazonense, Série B/C do Brasileiro e shows de grande porte, gerando impacto econômico no turismo local.
- **Manutenção:** Em 2024 e 2025, o estádio passou por reformas e revitalizações para garantir a segurança e a funcionalidade contínua.

2. Mobilidade Urbana e Infraestrutura

- **Projetos Inacabados:** A maioria das obras de mobilidade urbana prometidas não foi concluída a tempo da Copa ou permaneceu inacabada anos depois.
- **Cancelamentos:** Projetos importantes, como o monotrilho, foram retirados da matriz de responsabilidades da Copa.
- **Avanços pontuais:** Obras no entorno do aeroporto e reformas em vias importantes foram finalizadas, mas não atenderam à promessa de reformulação do transporte público.

3. Impacto no Turismo e Autoestima

- **Hospitalidade:** A população de Manaus foi destaque pela recepção aos turistas durante os quatro jogos sediados, com a Fan Fest na Ponta Negra reunindo milhares de torcedores.
- **Marketing Turístico:** A cidade conseguiu se posicionar como um destino de turismo de eventos.

4. Projetos Sociais

- **Continuidade:** Iniciativas como o projeto "Gol do Brasil" foram lançadas anos após o mundial, utilizando a estrutura local para ações educativas com crianças e adolescentes.

Em resumo, o maior legado visível é a **Arena da Amazônia**, que se mantém viva como espaço multiuso, enquanto o legado de infraestrutura urbana ficou abaixo das expectativas iniciais, focado mais no turismo do que na mobilidade diária do morador.